

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte e cinco** dias do mês de **outubro** de dois mil e **cinco**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, no Auditório da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, com a presença do **Prof^ª Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng^º Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º Ricardo José Romano Veiga**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente;, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono José Antonio M. de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^ª Rosana Aparecida Tavares Pereira**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^ª Maria José Acedo Del Omo Ampuero**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Sr. Gilberto Marton da Silva**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Arqt^ª Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^º Jarbas Lacerda de Lima**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Prof. Vinicius Barros Barbosa**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^ª Ana Lúcia Dias de Andrade**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt^ª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo Cesar**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr^a Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Prof^a. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Prof^a. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **20 de setembro** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos

senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor informa que chegaram ao Conselho, nos últimos dias, dois assuntos que não constavam da pauta da reunião de hoje, mas que em razão de serem relativamente simples e pelo fato de termos apenas mais uma reunião ordinária marcada para esse ano, indaga aos Conselheiros se estão dispostos a analisá-los. Os Conselheiros decidem pela apreciação dos assuntos. Eng. Vitor solicita permissão para que seja invertida a pauta, no que todos concordaram. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto, que não constava da pauta de discussão, referente a análise e apreciação por parte do COMPHAC. Informa que recebeu da supervisão de fiscalização de obras da Prefeitura, processo administrativo nº 79701-6/05 em nome de Hagatom Participações S/A, para licenciamento de demolição no Setor de Preservação da Igreja de São Benedito criado pela lei 6145/02. Eng. Vitor, mostra aos presentes o projeto anteriormente aprovado, faz um retrospecto dos assuntos que já foram tratados no Conselho em 17 de setembro de 2002 e 17 de junho de 2003 e que envolvem essa questão. Eng. Vitor esclarece que a demolição solicitada no alvará aprovado era parcial, de cerca de 146 m² e que agora postula-se a demolição de cerca de 912 m². Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sr. Gilberto fala de sua preocupação com a segurança da Igreja de São Benedito. Arqto. Ricardo aborda a questão das fundações e formas de execução menos destrutivas. Arqto. Jarbas fala de sua preocupação com a Igreja, porém em relação a possíveis danos à mesma. Eng. Vitor relembra que o profissional recolheu a devida Anotação de Responsabilidade Técnica e que existe o laudo de constatação do estado da Igreja, feito pelo Eng. Francisco Mendes Correa em 2003. Arqta. Mylene Sanches Santana, contratada da Hagaton Participações S/A, chega à sala de reunião e é convidada a prestar esclarecimentos sobre o pretendido. Arqta. Mylene discorre sobre a intenção dos proprietários do imóvel em auxiliar na revitalização da área central, na pintura da Igreja, do seguro contratado para cobrir eventuais danos aos prédios vizinhos, incluindo a fase de demolição e a necessidade de aprovação posterior do projeto de construção propriamente dito pelo Comphac, Condephaat e Prefeitura. Arqta. Mylene esclarece ainda que o prédio, em fase de projeto, não contará com subsolo e que a demolição se dará de forma manual junto à Igreja e de forma mecânica nas áreas mais afastadas. Eng. Vitor reforça que a eventual aprovação dessa demolição, não exime da futura apreciação por parte do Conselho do novo projeto, ocasião em que os Conselheiros terão a oportunidade para se manifestar, segundo o que dispõe a legislação vigente. Eng. Vitor sugere que se aprecie a demolição solicitada, mas que a sua liberação junto à Prefeitura, somente seja feita após a apresentação da cópia da apólice de seguro, mencionada pela Arqta. Mylene. Arqta. Mylene apresenta a apólice do

seguro e entrega duas cópias dessa apólice ao Conselho. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a vinculação à apólice de seguro. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta distribuída aos Conselheiros, referente a apresentação, discussão e votação da proposta da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para a execução de obras e serviços na fachada principal do Centro Cultural Clemente Gomes. Eng. Vitor distribui aos Conselheiros o material gráfico produzido e discorre sobre a proposta apresentada. Relembra a autorização do Conselho dada em janeiro deste ano para a alteração do lay-out interno e construção dos sanitários. Profa. Antonia complementa explicando a opção do Fundo Municipal de Solidariedade em se instalar nesse prédio, os trabalhos que são desenvolvidos pelo órgão e suas necessidades físicas e operacionais. Eng. Vitor explica que três são os pontos a serem apreciados pelo Conselho: o toldo, a placa indicativa e as seis janelas a serem instaladas, conforme anteprojeto distribuído. Eng. Vitor apresenta as explicações de cada uma das três necessidades. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Rosana manifesta discordância em relação às janelas sugeridas, pois afirma que em restauro de bem preservado a primeira coisa que se aprende é não usar algo parecido e com isso confundir o leigo na leitura do prédio. Eng. Vitor afirma que não se trata de restauro e que o prédio não é preservado como Elemento de Preservação, mas que apenas se encontra inserido numa zona de preservação, não sendo esse elemento relacionado como protegido pela lei 6492/04, acrescenta que esse tipo de intervenção é registrado na Divisão de Patrimônio Histórico para documentação da história do complexo. Arqta. Lúcia se manifesta totalmente contrária a instalação do toldo. Arqto. Ricardo Veiga também se coloca contrário à instalação do toldo e afirma que poderia ser outro tipo de proteção, por exemplo, com mão francesa metálica como as utilizadas pela Fundação. Arqta Ana Lúcia manifesta-se contrária ao toldo e sugere a adoção de uma pérgula. Arqtas. Ana Lúcia e Rosana sugerem a adoção de um outro tipo de caixilho, com vidros lisos e de forma mais moderna, para não confundir o que é antigo e histórico do que foi uma intervenção mais recente. Vários Conselheiros se posicionam contrariamente à afixação de placa no prédio e sugerem algo com uma estrutura a ser fixada no chão, com tamanho da menor simulação apresentada e que seja luminoso, tal qual o utilizado pela Fundação. Arqta. Ana Lúcia sugere que a placa seja de vidro. Profa. Antonia aborda a questão que envolve a intenção de remover o muro frontal, desde a cabine primária existente, para dar maior visibilidade e segurança ao prédio. Arqto. Ricardo Veiga recomenda que a placa seja do padrão utilizado pela Fundação. Eng. Vitor

sugere que seja organizada a votação, e que a primeira questão a ser votada é a do toldo, pois há a proposta da Arqta. Lúcia de que não haja o toldo. Colocada a proposta da Arqta. Lúcia de que não deve existir o toldo, essa foi aprovada pela maioria. Eng. Vitor coloca em votação a instalação das seis janelas, sendo essa aprovada também por maioria. Eng. Vitor coloca em votação a proposta do Arqto. Ricardo de que a placa indicativa seja luminosa, tal qual a utilizada pela Fundação e que não seja afixada na parede e sim a partir do piso com suportes laterais, sendo essa aprovada por maioria. Profa. Antonia pondera sobre a questão do toldo, sugere visita ao local, afirmando que é uma necessidade para a proteção do acesso e de quem vai trabalhar na recepção. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto, que não constava da pauta de discussão, referente a análise e apreciação por parte do COMPHAC. Informa que recebeu no dia de ontem do Departamento de Serviços Internos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Comunicação Interna nº 116/2005-DSI, para apreciação de melhorias da lixeira comum do complexo da antiga Tecelagem Parahyba. Eng. Vitor lê o teor da Comunicação Interna e indaga aos presentes se desejam avaliar essa questão, eis que o assunto não constava previamente da pauta. Os Conselheiros decidem pela análise do pedido. Eng. Vitor faz um relato sobre os problemas dessa lixeira, sobre as reclamações e inconvenientes, em seguida distribui aos Conselheiros o material gráfico encaminhado pelo Eng. Adalmiro. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Ricardo Veiga questiona a proposta, dizendo-se contrário à mesma, posto que não ficou satisfeito com a estética apresentada no projeto, que é simplista, com telhados em duas águas. Arqto. Ricardo se propõe, através da Secretaria de Planejamento, apresentar uma nova proposta para solucionar o caso do lixo. Eng. Vitor pede que a proposta seja-nos encaminhada com dez dias de antecedência da próxima reunião, com pelo menos oito jogos para ser distribuído aos Conselheiros e que em sendo assim essa questão não mais será objeto de análise no dia de hoje. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – comunica que foram protocoladas as representações no Ministério Público, contra a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Rede Ferroviária Federal S. A., respectivamente sobre o complexo Vicentina Aranha e Estações Ferroviárias Central e Limoeiro, conforme decisão desse Conselho;

2 – relata sobre o sucesso da primeira edição do concurso de desenho “Patrimônio Cultural de São José dos Campos” e relata a participação da Arqta. Ana Lúcia no próximo dia 27 para a escolha dos vencedores do certame, como representante desse Conselho.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto faz relatos sobre os eventos relacionados com a semana “Cassino Ricardo”, distribui convites

aos Conselheiros e abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Arqto. Ricardo relata que agora na condição de Diretor da Secretaria de Planejamento, pretende dar impulso à questão do Plano Diretor do Parque da Cidade, aborda questões relativas a esse espaço e sugere que se retire a “Casa de Bonecas” da relação dos Elementos de Preservação. Sra. Maria Lúcia relembra em que circunstâncias essa casinha foi criada e sua finalidade, reafirmando que de fato não têm a importância que lhe foi atribuída na lei 6493/04. Arqta. Lúcia sugere que seja-nos enviado essa solicitação por escrito e com todas as justificativas, para que a população possa entender o porque de sua retirada como Elemento de Preservação. Eng. Vitor relembra ao Arqto. Ricardo sobre a aprovação pelo Comphac da lei geral de preservação do Patrimônio Cultural, da preservação da Praça do Sapo e da residência da Praça Kennedy, informando que estão ainda tramitando no âmbito da Prefeitura, sem qualquer notícia a respeito, pede que interfira e agilize esse processo. Arqto Canizza manifesta o seu descontentamento para com a questão dos ambulantes na Praça do Sapo e na área central da cidade. Arqto Ricardo se dispõe a verificar o andamento dessas deliberações do Comphac, diz que a questão prioritária da Secretaria de Planejamento é solucionar a questão dos ambulantes na área central, talvez através de uma galeria. Arqto. Ricardo informa que vai apresentar na próxima reunião uma proposta para implantação de brinquedos no Parque, a título provisório, até que seja concluído o Plano Diretor, afirma que pretende sugerir o local e decidir junto com os Conselheiros, os brinquedos a serem instalados. Sra. Maria Lúcia afirma que é preciso tomar muito cuidado com essa proposta, pois o provisório pode-se tornar definitivo e isso não é o mais adequado. Sr. Gilberto e Arqta. Lúcia compartilham da posição da Sra. Maria Lúcia Gomes. Arqto. Ricardo informa ainda que deverá na próxima reunião formalizar um pedido da Secretaria de Planejamento, para suspender a análise e apreciação de qualquer demanda na área do Parque da Cidade, até que se conclua o Plano Diretor, afirma que pretende concluir os estudos desse plano em no máximo cento e vinte dias. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 29 de novembro de 2005, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof^a Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em seis folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 29 de novembro de 2005

Eng° Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Profª Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC